

# POLÍCIA PORTUGUESA

V Série • N.º 2 • MAIO - AGOSTO 2024



estou aqui  
adultos



As pulseiras ESTOU AQUI são dirigidas a pessoas que, em função da idade ou de patologia, possam ficar desorientadas ou inconscientes, ainda que momentaneamente na via pública.



São um modo rápido e seguro de efetivar o encontro da pessoa com familiar/responsável, previamente identificado.



A pulseira não possui localizador GPS ou outro sistema de localização.



Não é um dispositivo de emergência médica.



**POLÍCIA**  
PORTUGUESA

ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA DA PSP  
V Série • N.º 2 • MAIO - AGOSTO 2024

**Diretor:** Superintendente Pedro Manuel Neto Gouveia

**Coordenadora:**

Dra. Michele Soares

**Corpo Editorial:**

Dra. Maria Gabriela Canas Mendes

Dra. Cláudia Filipe

Doutor Adolfo Cueto-Rodríguez (HTC|NOVA-FCSH e CEF-UC)

**Paginação:**

Dr. Francisco Rodrigues

**Fotografia:**

Agente Principal Paulo Fernandes

Agente Principal Pedro Valongo

**Secretariado e Publicidade:**

Assistente-Técnica Ana Vieira

Agente Principal Lina Carvalho

**Participaram neste número:**

Agente Principal Maria Helena Vieira Stork (CD AVEIRO)

Agente Principal Ricardo Raposo (CR AÇORES)

Dra. Patrícia Vale (CD BRAGA)

Dr. Filipe Costa (CD GUARDA)

Comissário Artur Serafim (COMETLIS)

Agente Principal Catarina Lascasas (COMETPOR)

Subcomissária Joana Martins (CD SETÚBAL)

Superintendente Pedro Sousa (Diretor de Operações da PSP)

Subintendente Sérgio Soares (Diretor do GIRP da PSP)

Propriedade da Direção Nacional da PSP

Largo da Penha de França, n.º 1

1170-298 Lisboa – PORTUGAL

Telefone: +351 218 111 071

Email: revista@psp.pt

Depósito Legal: 18331/88

Execução Gráfica e Impressão: Yellowmaster, S.A.

Isenta de Registo na ERC, ao abrigo do artigo 12.º, n.º 1, alínea b), do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de junho.

Os conteúdos dos artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

## SUMÁRIO

Editorial 02

### Notícias

CD AVEIRO 03 a 08

CR AÇORES 09 a 12

CD BRAGA 13 e 14

CD GUARDA 15 a 17

CM LISBOA 18 a 23

CM PORTO 24 a 27

CD SETÚBAL 28 a 31

### Grandes Eventos Desportivos

A PSP nos Grandes Eventos Desportivos: Euro e Jogos Olímpicos/Paralímpicos 2024 32 a 35

Grandes Eventos Desportivos: Uma Visão Mais Humana da Segurança 36 a 44

AA00000  
Call/Liga 112

## Editorial



Nesta edição da revista Polícia Portuguesa dá-se destaque a uma matéria de elevada relevância para a Polícia de Segurança Pública: *A segurança pública em grandes eventos, em especial os grandes eventos desportivos.*

A Polícia de Segurança Pública é, na atualidade, uma das referências mundiais na organização da segurança de grandes eventos. O sucesso significativo alcançado na segurança de vários eventos realizados em Portugal, dos quais se destacam os que estiveram sob a responsabilidade da PSP – Euro 2004 e Cimeira Nato, Lisboa, 2010 – pela sua excelência, constituiu um dos marcos impulsionadores do reconhecimento internacional do “saber fazer”.

Estes dois marcos foram relevantes por se destacarem como eventos em que houve interrupção de ciclos de violência e de ações violentas em eventos idênticos em outros países.

Relembro, em particular, um episódio no final da Cimeira Nato, quando o primeiro-ministro visitou o Centro de Comando e Controlo Estratégico da PSP, em que agradeceu o esforço despendido por todos os intervenientes e descreveu o orgulho que tinha sentido quando o Presidente dos Estados Unidos de então, Presidente Barak Obama, o questionou olhando para a TV – “There is nothing on TV! Where are the riots?” (Nada se passa na TV! Onde estão os tumultos?), tendo o primeiro-ministro respondido que, em Portugal, não havia tumultos.

Desde então, Portugal tem sido palco de grandes eventos, sendo considerados vários motivos que influenciam a escolha do nosso país para qualquer organização:

Diferenciadores: clima e luz, história, cultura e tradição, hospitalidade, diversidade concentrada.

Qualificadores: autenticidade moderna, segurança e excelência na relação qualidade/preço.

Sem dúvida, a segurança é o elemento preferencial da escolha das diferentes organizações.

No artigo *A Participação da PSP nos Grandes Eventos Desportivos de 2024: Euro 2024 e Jogos Olímpicos/Paralímpicos*, o autor, Superintendente Pedro Sousa, dá-nos a conhecer a dimensão internacional da cooperação policial na organização de grandes eventos, em especial de eventos desportivos, transportando-nos, descritiva e graficamente, para as experiências práticas deste tipo de cooperação e a sua importância no sucesso de uma qualquer organização.

O artigo *Segurança a Grandes Eventos Desportivos: Uma Visão Mais Humana, Inclusiva e Integradora*, da autoria do Subintendente Sérgio Soares, aborda a temática destacando uma tônica humanista, assente na atuação policial que, embora firme e exigente, procura assegurar sempre os direitos humanos, a tolerância e o respeito pelos outros.

Com uma visão prática sobre a “operação”, dá-nos um mote sobre a parte fundamental do acolhimento do adepto – service –, por vezes menos considerada, mas demasiado importante no controlo dos adeptos.

Nesta Edição, damos continuidade à linha editorial anterior, divulgando, na forma de notícias, o que de louvável vai acontecendo na vivência nacional da Polícia de Segurança Pública, em especial no segundo quadrimestre de 2024.

Ações, iniciativas, comemorações, são tudo aspetos vivenciados e sentidos pelos profissionais da Polícia, pequenas peças de um puzzle que constrói uma instituição centenária e grandiosa como a nossa e que, pela sua divulgação escrita e eletrónica, servem de testemunho de louvor às gerações vindouras.

Um agradecimento especial a todos os autores e colaboradores desta edição.

Boas leituras.

Pedro Manuel Neto Gouveia  
Superintendente



## Ação de Sensibilização Rodoviária “Agente por um dia”

Em parceria com a Câmara Municipal de São João da Madeira, no âmbito do Dia Europeu da Segurança Rodoviária, comemorado a 9 de maio de 2024, o Comando Distrital de Aveiro levou a efeito a ação de sensibilização “Agente Por Um Dia”, na cidade de São João da Madeira, nos dias 9, 10 e 20 de maio de 2024.

A iniciativa, inserida no Projeto Educativo Municipal de Educação Rodoviária, daquela entidade, contou com a colaboração de cerca de 60 alunos dos Agrupamentos de Escolas locais

e do Centro de Educação Integral, os quais, envergando “fardamento” policial, auxiliaram a Chefe Diana Figueiredo e o Agente Principal António Rodrigues, da Esquadra de São João da Madeira, a sensibilizar os condutores para a adoção de comportamentos responsáveis no exercício da condução, distribuindo folhetos de segurança rodoviária, sobre excesso de velocidade, condução sob influência de álcool e utilização de cinto de segurança.

## “Saúde em Segurança”

Na área da saúde, um ambiente seguro potencializa o bom funcionamento dos serviços essenciais de socorro e de emergência, resultando em benefício para os seus profissionais e, consequentemente, para toda a comunidade que por estes é servida.

No seguimento da Diretiva Operacional “Saúde em Segurança”, a Polícia de Segurança Pública esteve, novamente, a nível nacional, a desenvolver ações de sensibilização, em contexto hospitalar, aos profissionais de saúde, abordando questões de prevenção da violência.

Neste âmbito, nos dias 15 e 16 de maio de 2024, o Comandante da Esquadra Policial



de Ovar, Subcomissário André Rasteiro, e o Chefe Vítor Sousa, do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), estiveram reunidos com enfermeiros, auxiliares e pessoal técnico do Hospital de Ovar, para lhes transmitir vários conselhos de prevenção de episódios de violência: manter uma cer-

ta distância da pessoa que se mostra violenta, não lhe voltar as costas, usar de autodomínio perante provocações, mostrar calma e usar um tom de voz moderado, foram algumas das estratégias ministradas, com vista à promoção da segurança no local de trabalho.

## Colóquio “Licenciamento de Espetáculos Pirotécnicos”

No dia 14 de maio de 2024, no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, realizou-se o Colóquio “Licen-

ciamento de Espetáculos Pirotécnicos”, promovido pela Associação Nacional de Empresas de Produtos Explosivos (ANEPE),

em que o Intendente Diogo Simões, do Departamento de Explosivos (DEX/DN/PSP) participou como orador.

Do Núcleo de Armas e Explosivos (NAE), do Comando Distrital de Aveiro, estiveram presentes a Chefe do Núcleo, Comissário Tânia António, e os Chefes Carlos Pereira e Bruno Morais.

O colóquio visou contribuir para um esclarecimento claro e preciso sobre o processo de licenciamento de espetáculos pirotécnicos e as respetivas entidades envolvidas.



## Dia Mundial da Criança

O Comando Distrital de Aveiro levou a cabo um evento de grande envergadura no Parque Urbano, em Ovar, no Dia Mundial da Criança, o qual foi passado em ambiente saudável, seguro e de muita brincadeira.

O evento teve como parceiros a Câmara Municipal de Ovar, a GNR, os Bombeiros Voluntários de Ovar, a Força Aérea Portuguesa, a CPCJ de Ovar e a Unidade de Saúde Pública e UCC de Ovar – ULS RA.

A diversão também esteve em alta, no Parque do Rio UL, em São João da Madeira, no dia 3 de junho de 2024.

As crianças divertiram-se com as diferentes atividades proporcionadas: uma exposição de viaturas, uma exibição de um Veículo Aéreo Não Tripulado (drone), a demonstração de técnicas forenses, um circuito rodoviário,

jogos tradicionais, slide, pinturas faciais e insufláveis, entre outras.

Várias foram as entidades que se aliaram à PSP para a comemoração do Dia Mundial da Criança, nesta cidade: Câmara Municipal de São João da Madeira, Bombeiros Voluntários de São João da Madeira, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Universidade Sénior, McDonald's e ginásio Equilíbrio Fit.

Na cidade de Espinho, o dia foi celebrado a 31 de maio de 2024, no Largo da Câmara e no Parque João de Deus, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, Proteção Civil, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Regimento de Engenharia n.º 3 e Bombeiros Voluntários de Espinho.

Um bem-haja a todos os que se empenharam por mais um dia feliz na vida de muitas crianças!

À semelhança dos anos letivos anteriores, a Polícia de Segurança Pública colaborou com o Ministério da Educação e Ciência no transporte, guarda, distribuição e recolha de exames nacionais, garantindo, simultaneamente, a sua rigorosa inviolabilidade e confidencialidade, durante todo o tempo em que se encontraram sob a sua responsabilidade.

Esta operação, de grande envergadura e de âmbito nacional, decorreu nos meses de junho e julho de 2024, acompanhando, assim, uma fase crucial da

vida estudantil de milhares de alunos. A missão foi assegurada pelos polícias afetos ao Programa Escola Segura, por se encontrarem, de forma permanente, em estreita coordenação com os pontos de contacto do Ministério da Educação.

As imagens ilustram a recolha dos exames nacionais nos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, e a sua entrega no Agrupamento de Escolas João Silva Correia, em São João da Madeira.

## Operação “Colibri”



## Comissarias Europeias

Na sequência da cooperação estabelecida na União Europeia, precedida de regulamentação comunitária, a Polícia de Segurança Pública, em 2012, estabeleceu com Espanha, e posteriormente com França e Itália, protocolos de colaboração que envolvem patrulhamentos conjuntos entre

polícias portuguesas e polícias daqueles países, vindos da “Policía Nacional” (Espanha), “Police Nationale” (França) e “Polizia di Stato” (Itália).

Estes policiamentos conjuntos visam facilitar o contacto entre os polícias portugueses e os muitos cidadãos espanhóis, franceses e italianos que visitam

Portugal, auxiliando, assim, no cumprimento da missão da PSP. De igual forma, estas parcerias permitem que os polícias da PSP se desloquem aos referidos países, com a missão de apoiar as forças de segurança locais nas suas missões, bem como permitir que os cidadãos portugueses, no estrangeiro, tenham maior apoio e acompanhamento policial.

No âmbito destas Comissarias Europeias, durante o mês de julho de 2024, o Chefe Marco Ribeiro, da Esquadra de Santa Maria da Feira, do Comando Distrital de Aveiro, esteve em policiamento conjunto com polícias de Almeria – Andaluzia, em Espanha, tendo esta cooperação sido recebida pela comunidade com muito agrado.



O Comando Distrital de Aveiro esteve empenhado no policiamento ao jogo SC Portugal X FC Porto, para a Supertaça Cândido de Oliveira, que se realizou no dia 3 de agosto de 2024, pelas 20H15, no Estádio Municipal de Aveiro (EMA).

E foi assim, em clima de festa e com *fair-play*, que foi iniciada a segurança à época desportiva 2024/2025.

## Supertaça Cândido de Oliveira



## Viagem Medieval

A “Viagem Medieval” é o maior evento de recriação medieval da Europa, realizado anualmente, durante onze dias consecutivos, neste ano, de 31 de julho a 11 de agosto de 2024.

O Veículo Aéreo Não Tripulado (drone), da Equipa de Meios Técnicos (EMT), deste Comando, levado a sobrevoar as zonas de maior afluência de pessoas, tornou-se num excelente aliado na prevenção da criminalidade, bem como nas tomadas de decisão dos comandantes dos meios no terreno (trânsito, patrulhamento e ordem pública). O Comando Distrital de Aveiro,



através de um policiamento visível, proativo e, por vezes, reativo, garantiu a segurança e a tranquilidade públicas, durante o evento.

## “Domingos Verdes”

### A segurança aliada à redução da pegada ecológica!

Os “Domingos Verdes” são uma iniciativa da Câmara Municipal de São João da Madeira, que visa a promoção de uma mobilidade mais sustentável.

A PSP marcou presença no evento, o qual se realizou na manhã de 16 de junho de 2024, com o intuito de auxiliar a sensibilizar a população para a necessidade de mudança de comportamentos em relação à mobilidade urbana, nomeadamente, o uso excessivo do automóvel.

Os polícias afetos ao Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, da Esquadra Po-

licial de São João da Madeira, transmitiram conselhos sobre prevenção rodoviária e segurança infantil, tendo utilizado, também, para o efeito, uma pista de educação rodoviária.



## Esquadra Policial de Ovar recebe Visita de Alunos



No dia 26 de julho de 2024, pelas 10H00, um grupo de 22 alunos do “Centro Social Jesus Maria José”, de Ovar, visitou a Esquadra Policial.

As crianças receberam diversos conselhos de segurança apropriados às suas idades, por parte dos polícias afetos ao Modelo Integrado de policiamento de Proximidade, e receberam do Instituto Nacional da Propriedade Industrial alguns brindes, nomeadamente, jogos didáticos e bandas desenhadas, que salientavam as consequências do crime de contrafação.



## Polícia por um Dia | Rabo de Peixe

A Esquadra de Rabo de Peixe promoveu a demonstração “Polícia por um dia” no Lar do Bom Jesus, em Rabo de Peixe.

Assente no Policiamento de Proximidade, a demonstração foi ministrada pelo polícia afeto ao Programa Escola Segura daquela Subunidade Policial e contou com a presença da Comandante da Esquadra de Rabo de Peixe, além de três binómios do Grupo Operacional Cínótico (GOC), uma Equipa de Intervenção Rápida (EIR) e uma viatura policial caracterizada.

Na demonstração estiveram presentes mais de duas dezenas de idosos, com idades compreendidas entre os 67 e os 99 anos, e 15 crianças entre os 2 e os 3 anos. Além de atividades pedagógicas, no âmbito da sinistralidade rodoviária, todos

tiveram oportunidade de interagir com os meios cinotécnicos do GOC da Força Destacada da Unidade Especial de Polícia e com o equipamento tático da EIR.



## Demonstração de Meios Técnicos e Policiais | Horta

A Equipa da Escola Segura da Esquadra da Horta e o Grupo Operacional Ciotécnico da Unidade Especial de Polícia destacada na Horta acolheram e proporcionaram às crianças do Atividades de Tempos Livres das freguesias da Conceição, Matriz e Angústias, para uma demonstração simulada de busca e salvamento e deteção de estupefacientes bem como a interação com os meios técnicos e auto utilizados na manutenção da segurança e tranquilidade pública.



## Segredos dos Piratas | Ribeira Grande

A equipa da Escola Segura, da Esquadra da Ribeira Grande, realizou o jogo Segredos dos Piratas junto de crianças da Escola Básica de Santa Bárbara.

O Segredos dos Piratas é um jogo que abrange diversas situações que podem constituir um fator de risco e até mesmo um perigo para as crianças e jovens, e tem como objetivo informá-las e instruí-las de forma a acautelar a sua segurança pessoal ao entender que nem todos os segredos são inofensivos.



## Operação de Fiscalização Rodoviária Conjunta | Açores



O Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública e o Comando Territorial dos Açores da Guarda Nacional Republicana realizaram, em estreita articulação e colaboração, uma operação policial de fiscalização rodoviária conjunta em todas as nove ilhas da Região Autónoma dos Açores. Esta operação foi orientada para a fiscalização de potenciais infrações ao cumprimento das disposições legais no âmbito tributário, aduaneiro e do Código da Estrada e Legislação complementar, ficando cada força de segurança responsável pela fiscalização das respetivas competências específicas.

## Bullying é para Fracos | Rabo de Peixe e Corvo

A equipa da Escola Segura da Esquadra de Rabo de Peixe realizou várias sessões de sensibilização sobre o tema "Bullying é para Fracos" para mais de 500 alunos, do 1.º Ciclo, em vários estabelecimentos de ensino na vila de Rabo de Peixe.

No âmbito da operação policial "Bullying é para os Fracos", que enfatiza as vertentes da pedagogia, visibilidade e proximidade à comunidade escolar na Região Autónoma dos Açores, a Equipa do Programa Escola Segura da Esquadra da Horta, deslocou-se à Ilha do Corvo, onde participou em diversas atividades sociais e educativas,

destacando-se o acompanhamento da "Caminhada Azul – Por uma escola sem Bullying", a realização de diversas ações de sensibilização direcionadas aos

alunos do pré-escolar e dos 1.º ao 3.º ciclo da Escola Mouzinho da Silveira, bem como, a consciencialização da comunidade sénior Corvina.



## Dia Mundial do Animal

**A** Rádio Atlântida visitou as instalações policiais em Ponta Delgada, onde está sediada a Subunidade do Grupo Operacional Cinotécnico da Força Destacada da Unidade Especial de Polícia, para uma reportagem sobre o trabalho dos nossos cães-polícia.



## Patrulhamento bilateral entre Portugal e Espanha



**A** Divisão Policial de Ponta Delgada, do PSP – Comando Regional dos Açores da Polícia Segurança Pública, no âmbito de um protocolo entre as Polícias da península Ibérica, recebeu dois polícias do corpo da Policía Nacional, de Espanha. Os dois polícias espanhóis realizaram patrulhamento em algumas zonas da ilha de São Miguel, devidamente acompanhados pela PSP.

## Entrevista

**S**érgio Manuel Rodrigues Azevedo, Chefe Principal, é natural de França e residente em Ponta da Barca, casa-do e tem dois filhos.

O interesse por esta profissão começou quando cumpria o serviço militar, estava em regime de contrato na Polícia Judiciária Militar no Porto, tendo também sido incentivado pelos Comandantes da Polícia Judiciária a concorrer.

E, assim, no ano de 1996 iniciou a sua carreira nesta instituição, tendo a sua primeira colocação sido no Comando Metropolitano do Porto, na 2.ª Divisão – Esquadra de Francos. Um ano depois, foi transferido para o Comando Metropolitano de Lisboa – Divisão de Segurança, tendo feito segurança às residências e instalações das Altas Entidades e Embaixadas. Funções que desempenhou cerca de 8 meses e regressou novamente para a Esquadra de Francos no Comando Metropolitano do Porto.

No ano de 2003, concorreu ao curso de Subchefe e quando terminou o curso foi colocado no Comando Metropolitano de Lisboa, na 5.ª Divisão – Esquadra Arco do Cego nas funções de graduado de serviço. Permaneceu até ser desativada e depois integrou uma Equipa de Intervenção Rápida (EIR) na mesma divisão.



Em fevereiro de 2006, foi transferido para o CMPorto e colocado numa EIR da 2.ª Divisão, sendo muito do seu trabalho direcionado para o combate à criminalidade nos bairros sociais da área da PSP do Porto. Ainda desempenhou funções na Secção de Operações – SOI da 2.ª Divisão.

Neste Comando Distrital encontra-se, desde 2015, e colocado na Divisão Policial de Guimarães, Secção Administrativa em acumulação com a SOI, com a subsecção de Armas e Explosivos e Secção da Logística. Acumulou ainda com a Brigada de Fiscalização Policial – EIFP. “Foi muito trabalhoso, mas com uma boa equipa tudo se consegue”, mencionou o Chefe Azevedo.

Posteriormente foi colocado no NSIC no Cento de Comando e Controlo e mais tarde na EIFP da DPB, onde atualmente ainda desempenha funções.

Há alguns anos que faz o acompanhamento dos grupos organizados de adeptos, segue os grupos e informa as polícias locais. Antecipar os seus movimentos permite evitar confrontos. Conforme referiu é um serviço muito exigente, pois há culturas próprias em cada grupo.

O Chefe Sérgio Azevedo abraça vários desafios, também é representante técnico da PSP na Comissão Regional do Norte – Sistema de Gestão Integrada Fogos Rurais e, ainda, no mesmo âmbito da Comissão do Cávado e Ave.

Esta é uma comissão para melhorar a legislação, criar projetos e incentivos para prevenir e combater os fogos rurais.

Para o Chefe Azevedo, o trabalho de partilha com as entidades é bastante enriquecedor e gratificante.

Em 2019, também integrou a equipa das Comissarias em Paris, tendo gostado de ter participado neste projeto e de conhecer outra realidade. Nesse contacto mais próximo com a população francesa constatou que o nosso relacionamento com os cidadãos é bastante aprazível.

Em agosto deste ano, abraçou mais um desafio, chefiar a delegação que foi apoiar as autoridades locais nos jogos paraolímpicos de Paris.

Por gostar de desafios, este ano concorreu ao curso de Chefe Principal e foi fácil perceber durante a entrevista que se tiver oportunidade seguramente irá continuar a progredir na carreira.

Deste seu percurso destacou, como o mais motivador, as ocorrências nos bairros sociais do Porto: “pois embora existisse um grau de perigosidade enorme, no entanto havia respeito entre a população e a Polícia”. Também o deixou bastante orgulhoso saber que das centenas de detenções que fizeram, nomeadamente por tráfico de estupefacientes, nunca houve uma queixa e mesmo as detenções por ofensas à integridade física foram muito poucas. Um caso que o marcou profundamente foi quando fez se-

gurança ao Processo Casa Pia, tendo sido bastante custoso ouvir as testemunhas.

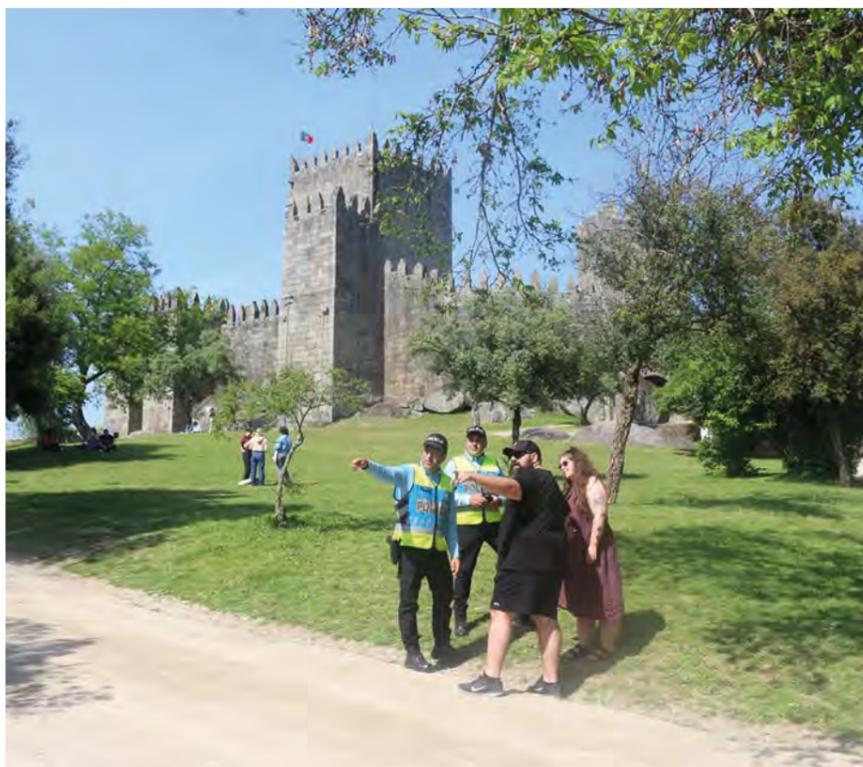
A situação mais complicada que teve durante a sua vida profissional foi numa deslocação à final da Taça em Oeiras, em que a sua integridade profissional foi posta em causa, não pelas consequências, mas sim pela injustiça.

Destacou, ainda, a sua passagem pela DPG na EIFP: “aprendi muito com os Polícias, principalmente na fiscalização de pirotecnia e na área de fiscalização da segurança privada”.

Para o Chefe Azevedo, a Polícia está mais organizada e mais moderna. As condições melhoraram e é dada maior importância ao serviço de patrulha e à relação com as entidades externas, contudo, é uma profissão desgastante.

Aos Polícias que ainda estão no início da sua carreira, referiu que vêm aí tempos difíceis, muitas culturas diferentes, muitas minorias e estamos muito limitados nas nossas ações, daí aconselha-os a agirem sempre com valores.

Para terminar, mencionou a importância do trabalho em equipa, pois valoriza muito o trabalho dos Polícias que chefia. O relacionamento humano é muito importante, porque passamos muito tempo juntos, há muito trabalho, muitas conquistas, mas também há situações que não correm tão bem e se trabalharmos todos em equipa, acrescentamo-nos uns aos outros, sendo crucial esse trabalho em conjunto para se conseguir bons resultados, acrescentou o Chefe Sérgio Azevedo.



## Convívio de São João

No dia 20 de junho de 2024, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, em colaboração com o Comando Distrital da Guarda, organizaram na cidade da Guarda, um convívio destinado a todos os beneficiários e suas famílias, em celebração das festas populares de São João.

O convívio, começou com um final de tarde de reencontros e prolongou-se durante a noite dentro, dando lugar a um fantástico momento de diversão e alegria partilhado pelos cerca de 140 participantes, entre os quais, Polícias, Pessoal técnico de Apoio à Atividade Operacional no ativo, pré-aposentados, aposentados e respetivas famílias. Desde os pratos típicos da noite, como as sardinhas assadas na brasa e o pão, os pimen-

tos grelhados, o caldo verde e as saladas, também as famosas carnes grelhadas e o tradicional vinho e cerveja foram opção.

Nem o arroz doce faltou! Houve bailarico, ao som das músicas populares portuguesas, que apenas pararam para dar lugar à atuação do Grupo de Concerinas Pêramocense, que animou e abrilhantou ainda mais o convívio.

O arraial de São João, realizado com o apoio e participação dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública no Comando Distrital da Guarda, foi um sucesso.

## Operação “Armas em Segurança Tour de Verão”

Entre 22 de julho e 11 de agosto de 2024, a PSP – Polícia de Segurança Pública, concretizou em todo o território nacional a operação denominada “Armas em Segurança – Tour de verão”.

Nesse âmbito, o NAE – Núcleo de Armas e Explosivos da PSP da Guarda, considerando a proximidade do Comando Distrital da Guarda à fronteira de Vilar Formoso e prevendo o normal regresso de emigrantes a Portugal, que habitualmente decorre nesse período e nessa entrada fronteiriça do país, optou por realizar a operação “Armas em Segurança – Tour de verão”, na vila de Vilar Formoso.

A operação foi realizada junto à passagem da fronteira e próximo do CCPA – Centro de

Cooperação Policial e Aduaneiro, que também ali se localiza e onde a PSP da Guarda mantém a sua presença diariamente, junto de outras forças e serviços de segurança de Portugal e Espanha.

Com esta operação, o NAE da PSP da Guarda, além de alcançar a população emigrante, conseguiu também incluir residentes das proximidades que têm mais vulnerabilidade e maior dificuldade de deslocação até à cidade da Guarda, para esclarecimento ou resolução de assuntos relacionados com a informação sobre a posse, uso e manuseamento de armas de fogo.



## Condecoração do Município e entrega de Viatura à PSP

Dia 12 de agosto de 2024, o Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, esteve presente na cidade de Gouveia, no âmbito das comemorações do dia do Município de Gouveia, onde iniciou o seu dia com uma visita às instalações da Esquadra de Gouveia.

As comemorações do dia da cidade foram presididas pela Ministra da Administração Interna, iniciaram-se com o ato solene do içar das bandeiras na Praça do Município, seguindo-se a sessão solene que teve lugar no Teatro Cine de Gouveia.

Foram atribuídos e entregues diversos prémios de mérito, distinguidas individualidades, homenageadas personalidades e instituições locais e, nesse de-

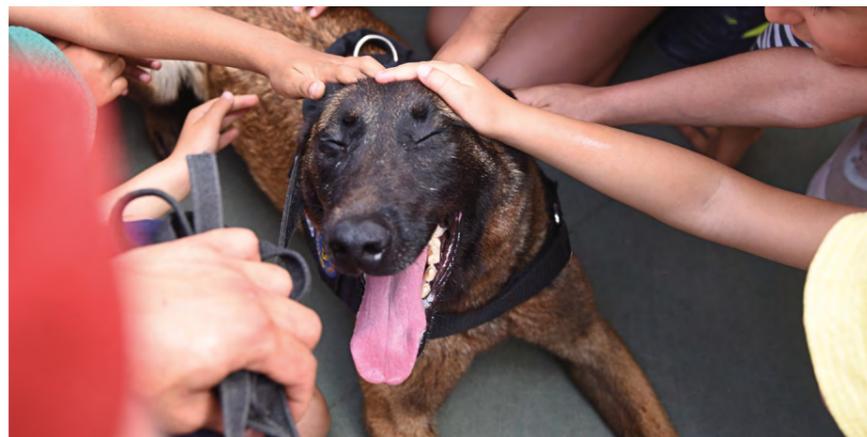
correr, realizou-se a assinatura de um protocolo de colaboração entre o Município de Gouveia e a PSP – Polícia de Segurança Pública. Nesse momento, o Diretor Nacional da PSP, condecorou a Câmara Municipal de Gouveia com a Medalha de Mérito e Valor Policial da Polícia de Segurança Pública, Grau Ouro.

No culminar da cerimónia e no âmbito do protocolo assinado, foi ofertada, pelo Município de Gouveia, à Polícia de Segurança Pública, uma viatura policial, caracterizada, de marca Dacia, modelo Duster, que ficou afeta à Esquadra da PSP no Município de Gouveia e que irá contribuir para a melhoria das condições de trabalho dos Polícias e, por

consequência, para o reforço de uma maior prevenção da segurança e da prestação de um melhor serviço a todos os cidadãos de Gouveia.

No decorrer do dia, o Diretor Nacional da PSP, recebeu e acompanhou a Ministra da Administração Interna na Esquadra de Gouveia, onde teve a oportunidade de visitar e ficar a conhecer as instalações da PSP.

## Visita à Esquadra de Trânsito Divisão de Loures



As crianças do ensino especial da Escola Básica Carlos Paredes – Póvoa de Santo Adrião visitaram as instalações policiais da Esquadra de Trânsito da Divisão Policial de Loures.

Com uma exposição de meios policiais e a interação com os Polícias, foi possível proporcionar a estas crianças um dia tão especial quanto elas.

## 3.ª Edição da Campanha Patrulha Júnior

A PSP esteve presente no lançamento da 3ª edição da campanha Patrulha Júnior. Promovida pela Ascendi, em parceria com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a GNR – Guarda Nacional Republicana, a Polícia Segurança Pública e a Liga dos Bombeiros Portugueses. A campanha tem como objetivo sensibilizar os mais novos para a segurança rodoviária e para a prevenção de comportamentos de risco na estrada, tornando-os nos principais embaixadores da mensagem de segurança rodoviária.

O evento decorreu no Casino Estoril, em Cascais, para um auditório de cerca de 1600 crianças e contou com uma peça de teatro alusiva, uma exposição de meios policiais, uma demonstração do Grupo Operacional Ciotécnico da Unidade Especial de Polícia, a presença das valências da Divisão de Trânsito e das Equipas de Prevenção e Reação Imediata e, também da mascote institucional: o Falco.



## Um Dia Diferente na 3.ª Divisão Policial

Os Polícias da 3ª Divisão Policial, proporcionaram um dia diferente a toda a comunidade, marcando presença num evento no Estádio José Alvalade, para os filhos dos associados e simpatizantes do clube, onde a nossa mascote institucional Falco fez as delícias

dos mais pequenos, realizando também uma demonstração de meios policiais no Jardim Professor Francisco Caldeira Cabral e, por fim, presenteando as famílias com um momento musical, ao ar livre, por parte do Grupo de Metais da Banda Sinfónica da PSP.

## XII Corrida de Rolamentos

Os Polícias da Divisão Policial de Oeiras marcaram presença na XII Corrida de Rolamentos que mobiliza a comunidade escolar do Município de Oeiras.

Esta atividade pretende fortalecer os laços de amizade e companheirismo entre a PSP, a comunidade local e as entidades parceiras do evento, revivendo uma prática comum entre os jovens de

há 20 a 30 anos atrás, com uma elevada vertente competitiva, recreativa, social e cultural.



## Dia Mundial da Bicicleta



Os Polícias da 3.ª Divisão Policial acompanharam e participaram num

passeio de bicicleta, juntamente com cerca de 150 crianças da Escola Básica 1/2/3 Pedro Santarém, até ao Parque Florestal do Monsanto.

A referida iniciativa pretendeu assinalar e comemorar o Dia Mundial da Bicicleta e incentivar o uso de meios de transporte mais sustentáveis para o meio ambiente.

## 5º Aniversário Projeto Gira no Bairro

O projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à comunidade E9G, projeto da qual a Polícia de Segurança Pública é a principal parceira da Mundos de Papel Associação, comemorou 5 anos de existência. Durante este percurso, a PSP teve uma intervenção diferenciada principalmente junto dos jovens e, posteriormente, da comunidade em geral, nos Bairros Sá Carneiro em Caxias, Bairro do Pombal em Oeiras e Centro Educativo Padre António de

Oliveira, permitindo assim uma relação de proximidade e social nunca antes tida.

Neste evento estiveram presentes diversos representantes das várias entidades que compõem e financiam esta parceria, tais como o presidente do IPDJ, Programa Escolhas, a Vereadora da CMO, a Presidente da UFOPAC, do CEPAO – DGRSP, destacando-se a presença da Comandante de Divisão Policial de Oeiras, Subintendente Carla Duarte.





## Concurso de Sardinhas PSP 2024

Realizou-se uma cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do Concurso das Sardinhas PSP 2024, no auditório do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP. A cerimónia contou com a presença dos representantes das entidades parceiras deste concurso: o El Corte Inglés, o

Oceanário de Lisboa, Nutpor e da HIPPOtrip - Turismo Anfíbio, a quem agradecemos mais uma vez pela parceria na entrega dos prémios aos vencedores. Parabéns a todos e contamos convosco na próxima edição.



## "2 Rodas: Agarre-se à Vida"

A Divisão de trânsito realizou uma operação de fiscalização, no âmbito do lançamento da Campanha de Segurança Rodoviária "2 Rodas: Agarre-se à Vida", inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024. A decorrer entre os dias 10 e 16 de julho, a campanha tem como objetivo alertar os con-

dutores, nomeadamente os de duas rodas a motor, para uma condução segura, cumprindo as regras do Código da Estrada e evitando comportamentos de risco, como: a condução sob influência do álcool, o excesso de velocidade e a incorreta utilização dos dispositivos de segurança.

## Operação de Fiscalização a Viaturas de Transporte de Crianças

Os polícias da Divisão Policial de Cascais e da Divisão de Trânsito realizaram uma operação de fiscalização a viaturas de transporte de crianças, atendendo ao número elevado de autocarros que diariamente se dirigem para as praias do concelho, em especial a praia de carcavelos.

Com a referida operação pretendeu-se garantir que estes transportes ocorram em segurança e cumprindo todos os ditames da legislação em vigor. Foram fiscalizadas mais de 100 viaturas e levantados 31 autos por contraordenação.



## Futebol pela Comunidade

Os polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da 40.ª Esquadra - Parque das Nações organizaram um jogo de futebol com o jovens da coletividade do casal dos machados, no estádio Alfredo Marques Augusto.

Esta iniciativa teve como principal objetivo fomentar a aproximação entre a Polícia e a comunidade jovem. Foi ainda ministrada uma simbólica palestra, motivando os jovens a alcançar os seus objetivos e sonhos, independentemente das suas origens.

## Programa "Estou Aqui Adultos"

Os polícias pertencentes ao Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da 21ª Esquadra - Campolide, juntamente com o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Residência de Idosos de Campolide, aproveitaram a época balnear em curso para sensibilizar os idosos daquela instituição, relativamente aos riscos que podem enfrentar quando frequentam colónias balneares, nomeadamente, para o aumento da probabilidade

de desorientação, relacionadas com o facto de se encontrarem fora da sua zona de residência.

Esta iniciativa foi congratulada pela Dr.ª Ana Rute Vieira, responsável da instituição, enaltecendo-se a importância das pulseiras "Estou aqui Adultos", para combater estes perigos, bem como de situações análogas como deslocações a hospitais e/ou clínicas de saúde.



## Polícia por um Dia

Os polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da 84.ª Esquadra - Caxias realizaram o sonho da pequena Clara, de ser Polícia por um dia na companhia do seu pai, Agente Principal do efetivo da Polícia de Segurança Pública.

Os dois saíram em ciclo-patrolhamento no âmbito da Operação "Verão Seguro" e zelaram pela

segurança dos veraneantes que usufruíam das praias de Oeiras.

Fiscalizaram ainda outros ciclistas, deixando-lhes conselhos para um verão em segurança.

Para a Clara foi o dia mais feliz da sua vida.

Cá te esperamos e a todas as outras crianças. TEMOS FUTURO.

## Educação Rodoviária para as Crianças

A Equipa do MIPP da Divisão Policial de Gondomar, garante aos mais pequenos uma boa educação rodoviária, como tal, nada melhor do que ser um mini polícia por algumas horas para desta forma aprender as regras essenciais sobre segurança rodoviária.



## Dia Mundial da Criança

O nosso Falco marcou presença nos Jardins do Palácio de Cristal, no Porto para assinalar o Dia Mundial da Criança com muita animação e brincadeira junto dos mais pequenos e bem representar a nossa instituição.



## Patrulhamento Apeado

A 1.ª Divisão Policial, com o intuito de reforçar o sentimento de segurança e estar cada vez mais próxima da população, estabelece como prioridade, os patrulhamentos apeados no centro da cidade do Porto.

## Comissarias Europeias

No âmbito da cooperação internacional, no período de 15 a 31 de julho de 2024, elementos da Esquadra de Turismo do COMETPOR, deslocaram-se a Santiago de Compostela para integrar ações de policiamento misto com o Corpo Nacional de Policia de Espanha.



## Visita em Centro de Dia

A EPAV da 2.ª Divisão Policial, deslocou-se ao Centro de Dia da Obra Diocesana de Promoção Social da Pasteleira, no Porto. Estas ações regulares visam criar relações de confiança com a comunidade idosa, sendo muitas vezes possível através destes laços sinalizar eventuais situações ilícitas ou de vulnerabilidade.



## Verão Seguro

As ciclo patrulhas visam a proximidade e visibilidade, percorrendo diariamente inúmeros quilómetros ao longo da costa para manter a segurança de todos durante a época balnear. Neste dia estiveram na praia Turismo Norte, em Vila do Conde, junto das crianças.

Autora:  
**Catarina Lascasas**  
Agente Principal

No âmbito do acordo de cooperação bilateral entre o Ministério da Administração Interna e a Direção de Cooperação Internacional e Segurança de França, foi estabelecido o patrulhamento misto em território francês, no decurso dos Jogos Olímpicos de 2024, que decorreu de 26 de julho a 11 de agosto, em Paris e abrangeu ainda outras cidades francesas.

Foram nomeados para representar o Comando Metropolitano do Porto, o Chefe Miguel Leitão, o Agente Principal António Ferreira, o Agente Principal Carlos Veiga, o Agente Principal Ivo Madeira e o Agente Principal Luís Pereira, pertencentes ao efetivo da 1.ª Divisão Policial. Possuem conhecimentos de francês e vasta participação em grandes eventos como o Euro 2004; a visita de Sua Santidade o Papa Bento XVI, à cidade do Porto em 2010; final da Liga dos Campeões, em Lisboa em 2014; a Copa do Mundo de Rugby, em Paris, em 2023, e a Jornada Mundial da Juventude, em 2023.

A complexidade do evento exigiu o reforço acentuado de várias medidas de segurança, como a criação de zonas limitadas “zones rouges”, cuja circulação automóvel era exclusiva a residentes e clientes dos respetivos hotéis ou restaurantes, com acesso através de código QR.



## Jogos Olímpicos | Patrulha Mista

Na decorrência dos atentados de 29 de outubro de 2020, foi decretado o nível de “Urgence Attentat” do Plano Vigipirate, o plano de segurança nacional de combate ao terrorismo em França. Este nível de alerta colocou em vigilância máxima todos os serviços envolvidos na luta contra o terrorismo e gestão de crise.

Desta forma, o governo francês mobilizou milhares de polícias, gendarmes, militares. Contou ainda, com a cooperação de instituições policiais de dezenas de países, tal como, a Polícia de Segurança Pública, para garantir a segurança durante os Jogos Olímpicos.

O Agente Principal Carlos Veiga, contextualiza que “a gestão de segurança é muito diferente da nossa, pois é um país em estado de alerta máximo no que concerne à luta contra o terrorismo.”

Não obstante as acérrimas medidas de segurança no terreno, a que a Polícia de Segurança Pública prontamente correspondeu, também naquilo que é a senda desta instituição, foi, ainda, possível fomentar o policiamento de proximidade junto dos emigrantes portugueses.

O Agente Principal António Ferreira explica que no respeitante à sua função, “a missão estava

fundamentalmente direcionada para auxiliar os cidadãos falantes da língua portuguesa.”

### Qual foi o momento mais marcante?

Chefe Miguel Leitão – Houve um episódio que me tocou particularmente, nomeadamente, quando nos encontrávamos de serviço no interior da estação de metro Musée du Louvre.

Onde imediatamente a seguir à partida do metro, avistamos uma criança sozinha e em pânico junto da plataforma.

Prontamente fomos em auxílio da pequena Jacey de 6 anos de idade e conseguimos perceber que

momentos antes, devido ao enorme fluxo de pessoas no local, ela havia ficado desorientada e não conseguiu entrar no metro onde seguiram os seus pais.

Rapidamente os colegas da Police National contactaram os serviços do Metro de Paris, que entretanto conseguiram comunicar com os pais da menina, que se encontravam ainda no interior da carruagem do referido metro e pudemos desta forma, entregar-lhes a filha sã e salva.

Uns dias depois, a querida Jacey surpreendeu-nos com um desenho como forma de agradecimento.

Sentimo-nos muito lisonjeados e enviamos-lhe um vídeo a agradecer.

A Jacey e a sua família virão visitar a cidade do Porto e gostaríamos de aproveitar a ocasião para os receber em visita nas nossas instalações policiais. Esta situação é gratificante e representa muito para nós.

### Como foi a experiência de participar neste grande evento?

Agente Principal Ivo Madeira – Foi o maior evento no qual participei e considero uma experiência verdadeiramente venturosa e enriquecedora na vertente pessoal e profissional.

Decorreu numa cidade cuja densidade populacional é superior à do nosso país e inclusivamente reuniu forças de segurança de diversos países, porém era notório a organização detalhada onde todos tinham missões específicas e das quais estavam cientes.

Constatai uma realidade distinta da nossa, nomeadamente no que concerne ao grau de ameaça terrorista, resultando também em todo um cuidado extra para com a segurança dos elementos policiais.

Relativamente à nossa missão, esta consistia sobretudo no patrulhamento no interior da estação ferroviária e estações de metro e respetivas áreas circundantes na via pública.

Correu bem, o que exponencia a sensação de dever cumprido na nobre incumbência de bem representar a Polícia de Segurança Pública.

## Visita ao Espaço Cultural da Bacalhoa

O Comando Distrital de Setúbal no dia 18 de maio de 2024, realizou uma visita ao espaço cultural da Bacalhoa.

Esta atividade foi uma iniciativa dos Serviços Sociais da PSP – SSPSP coincidiu com o dia Internacional do Museu/Monumento, que acabou por reunir famílias e polícias num programa culturalmente enriquecedor.



## "Cãominhada por abril"



No dia 11 de maio de 2024, teve lugar na zona ribeirinha de Arrentela, no Seixal, a "CÃOMINHADA POR ABRIL!" que teve como objetivo principal a promoção e sensibilização da causa do bem-estar animal.

Contou, ainda, com uma demonstração do GOC, bem como da colaboração dos polícias do MIPP da Divisão Policial do Seixal.

## Evento "@gente do ambiente"

No dia 21 de maio de 2024, a BRIPA do Comando Distrital de Setúbal, em parceria com o Município de Setúbal participou no evento "@gente do ambiente" realizando uma visita ao CROAC – Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia – Casa da Bicharada, em Setúbal.



## História Infantil "Andar à Toa na Estrada Não é uma Boa!"

No dia 24 de maio de 2024, os polícias adstritos ao MIPP da Divisão Policial de Setúbal, estiveram

presentes numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Setúbal: o evento "Festa da Flor".

Este evento contou ainda com a escritora Paula Farinhas, tendo a mesma realizado um momento de leitura de uma fábula acerca da prevenção rodoviária da história infantil "Andar à Toa na Estrada Não é uma Boa!" a cerca de 100 crianças do ensino básico do 1º ciclo da cidade.

Esteve, também, presente a mascote institucional "Falco", proporcionando uma interação encantadora com as crianças.



## Saúde em Segurança

No dia 27 de maio de 2024, a Divisão Policial de Almada, no âmbito da Operação Saúde em Segurança, ministrou uma ação de Sensibilização a 50 Profissionais do Hospital Garcia de Orta, entre médicos, enfermeiros e assistentes técnicos.

Foram abordados conceitos e oportunidades de melhoria no atendimento ao utente, potenciando o aumento de segurança ativa dos profissionais daquele estabelecimento de Saúde.



## Há Festa no Parque

Nos dias 1 e 2 de junho de 2024, os polícias da ciclo-patrolha, da Esquadra de Trânsito e da SPT, estiveram presente no Parque do Bonfim, na 16ª edição do evento "Há Festa no Parque", dinamizado pelo Município de Setúbal e inserido nas comemorações do dia mundial da criança e do final do ano letivo escolar.

Estiveram, também, presentes polícias da ciclo-patrolha, da Esquadra de Trânsito e da SPT, interagindo com os milhares de visitantes que por ali passaram.



## 7.ª Semana Municipal da Proteção Civil

No dia 5 de junho de 2024, decorreu a VII Semana da Proteção Civil do Município do Seixal na Praça Central da Torre da Marinha, um evento que contou com a participação de várias valências, incluindo esta Polícia.

O evento em causa teve, como objetivo, sensibilizar as crianças para as forças que prosseguem a proteção e segurança, através de exposições, criando assim

um espaço dinâmico onde contou com a visita programada de várias escolas.



## Iniciativa junto do Comércio Local



No mês de junho, a Divisão Policial do Barreiro, através dos polícias afetos ao MIP, em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro e a Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Barreiro e Moita, realizaram uma iniciativa junto do comércio local, fomentando algumas boas práticas e medidas de segurança estreitando relações com os comerciantes.

## Visitas às Instalações da Divisão Policial do Barreiro

No dia 19 de julho de 2024, no âmbito do Programa Escola Segura, o MIPP da Divisão Policial do Barreiro, realizou uma ação de sensibilização, seguida de visita às instalações policiais, em parceria com o centro de estudos "Fábrica dos Sonhos" da Baixa da Banheira e com vista a promoção da imagem institucional, proximidade e dar

a conhecer o trabalho da PSP aos alunos, numa perspetiva de possível emprego no futuro.



## Demonstração de Meios

No dia 29 de julho de 2024, os polícias adstritos ao MIPP da Divisão Policial de Setúbal, efetuaram uma demonstração de meios no LATI de Setúbal.

A demonstração foi proporcionada para os idosos e crianças pertencentes ao LATI.



## Ação de Sensibilização Pluritemática

No dia 21 de agosto de 2024, a Divisão Policial do Barreiro, através dos polícias afetos ao MIPP, em parceria com o Gabinete de Comunicação e Imagem da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, realizaram uma ação de sensibilização pluritemática junto das crianças do ATL do Hospital do Barreiro.

A referida ação decorreu no Auditório do Hospital do Barreiro e contou com a presença de 19 crianças.



## Operação – Armas em Segurança

No dia 12 de agosto de 2024, o Núcleo de Armas e Explosivos de Setúbal, no âmbito da Operação Armas em segurança tour de

verão, realizou 4 ações em Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Cercal do Alentejo, tendo a GNR e respetivas autarquias colaborado nesta operação.

Para esta operação utilizou-se a Unidade Móvel de Atendimento da PSP, onde os cidadãos que residem mais distantes da capital de distrito e que pela sua idade, mobilidade reduzida ou por outra circunstância, tenham mais dificuldade em se deslocar ao NAE, pudessem tratar de processos de concessão/re novação de Licenças de Uso e Porte de Arma, aquisição de armas por *mortis causa*, entregas de armas ao Estado e esclarecer possíveis dúvidas no âmbito do Regime Jurídico de Armas e Munições, tendo também sido prestados esclarecimentos no âmbito dos Explosivos.



## GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS

Autor:  
**Pedro Sousa**  
Superintendente  
Diretor de Operações da PSP

### Introdução

No ano de 2024, a Polícia de Segurança Pública (PSP) desempenhou um papel crucial na segurança de dois dos maiores eventos desportivos internacionais do ano: o Campeonato da Europa de Futebol (Euro 2024), realizado na Alemanha, e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, organizados em França. Estes eventos de grande envergadura, que atraíram milhões de espectadores e participantes, apresentaram desafios significativos em termos de segurança, exigindo uma estreita colaboração entre as várias polícias e a adoção de estratégias avançadas de prevenção e gestão de multidões.

A PSP, reconhecida internacionalmente pela sua competência e experiência em missões internacionais, foi chamada a garantir a segurança de adeptos e cidadãos portugueses presentes nestes eventos, afirmando-se como uma força essencial na salvaguarda da ordem pública.

Neste contexto, a atuação da PSP demonstrou a importância crescente da dimensão externa da segurança interna, evidenciando a interligação entre a segurança interna e a participação em operações em território estrangeiro. A PSP conseguiu, através da sua ação preventiva e cooperativa, assegurar um ambiente seguro nos locais de competição e nas áreas adjacentes, assegurando a integridade física dos cidadãos e contribuindo para o bom decorrer dos eventos.

### Atribuições da PSP e o Contexto Internacional

Conforme estabelecido na Lei Orgânica da PSP, esta força de segurança tem como atribuição principal a manutenção da ordem e da segurança pública, ao mesmo tempo que coopera ativamente em operações de âmbito internacional, especialmente em missões de cooperação policial. Entre as suas competências, destaca-se a responsabilidade de centralizar, partilhar e gerir a informação no contexto desportivo, através do



## A PSP nos Grandes Eventos Desportivos: Euro e Jogos Olímpicos/Paralímpicos 2024

Ponto Nacional de Informações sobre o Desporto (PNID). O PNID revela-se, assim, como essencial para a monitorização de comportamentos de risco em eventos desportivos, centralizar e divulgar todas as medidas de interdição de acesso a recintos desportivos aplicadas pelas autoridades competentes, além de disseminar essas informações para as forças de segurança.

A PSP desempenha também um papel central na ciberinteligência, processando informações recolhidas no ciberespaço para gerar inteligência policial útil, especialmente em situações onde as

redes sociais são utilizadas para a coordenação de eventos desportivos não autorizados ou ações violentas. Esta competência foi particularmente relevante durante os eventos de 2024, onde a proliferação de plataformas digitais foi amplamente utilizada para organizar e mobilizar adeptos.

A nível internacional, a PSP destacou-se pela sua capacidade de adaptação e de colaboração com outras forças policiais, especialmente nas operações que visaram o controlo de fronteiras e a segurança de grandes eventos desportivos. No

Euro 2024 e nos Jogos Olímpicos em França, a PSP operou de forma integrada com as forças de segurança alemãs e francesas, demonstrando, mais uma vez, a sua capacidade de trabalhar em cenários internacionais complexos.

### Atuação da PSP no Euro 2024: Segurança, Proximidade e Acolhimento

Durante o Euro 2024, a PSP teve uma participação ativa na proteção dos adeptos portugueses nas várias cidades alemãs onde decorreram os jogos. A presença de equipas especializadas em gestão de multidões e comportamento de adeptos, conhecidas como "spotters", foi essencial para garantir a prevenção de incidentes, como o uso de pirotecnia ou atos de desordem. Composta por seis agentes e um chefe de delegação, esta equipa seguiu de perto os adeptos portugueses em cidades como Leipzig, Dortmund e Gelsenkirchen.

Os spotters, formados em técnicas avançadas de gestão de multidões e resolução de conflitos, conseguiram intervir de forma célere e eficaz, evitando o escalamento de violência. O seu trabalho preventivo garantiu que os jogos decorressem num ambiente seguro, contribuindo para a proteção não só dos adeptos, mas também da imagem de Portugal no cenário internacional. Adicionalmente, a PSP participou no International Police Cooperation Centre (IPCC), em Neuss, onde dois oficiais de ligação representaram a PSP na coordenação de operações e partilha de informações com as restantes forças policiais europeias. A presença neste centro de cooperação internacional foi crucial para a rápida troca de informações e a prevenção de incidentes graves.

No contexto da cooperação bilateral com a Polícia Federal Alemã (PFA), um conjunto de 16 polícias da PSP operou ainda uniformizado, com poderes executivos, na área de controlo de fronteiras e investigação criminal, sendo responsável pela detenção de vários autores de crimes, nomeadamente carteiristas. Estes agentes participaram também diretamente na segurança do UEFA Euro 2024, reforçando as capacidades das autoridades alemãs na prevenção e combate ao crime durante o torneio.

## GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS

Ainda no âmbito do Euro 2024, o Corpo de Segurança Pessoal da PSP assegurou a proteção da Seleção Nacional Portuguesa, em coordenação com as autoridades alemãs com jurisdição nas zonas onde a equipa portuguesa se encontrava. Esta colaboração assente em 20 anos de experiência na proteção da Seleção, refletiu-se numa gestão eficaz da segurança em todas as localizações.

### Missão da PSP nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2024

Nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2024, realizados em França, a PSP continuou a demonstrar a sua elevada capacidade operativa em cenários internacionais. Com equipas destacadas em várias cidades, nomeadamente Marselha, Nice, Lyon e Paris, a PSP participou em patrulhamentos preventivos e operações específicas de combate à imigração ilegal, tráfico de estupefacientes e apreensão de armas brancas.

A detenção de 11 emigrantes ilegais em Nice, bem como a apreensão de pirotecnia perigosa em Marselha, ilustram a eficácia da PSP em cenários de elevada pressão e exigência operacional. A colaboração estreita com as autoridades francesas e a constante articulação com outros parceiros internacionais, permitiu à PSP operar de forma eficaz e coordenada em situações de risco, contribuindo decisivamente para o sucesso dos Jogos.

Durante os Jogos Olímpicos, a PSP também participou em fóruns de intercâmbio de conhecimento com outras forças policiais, focados em temas como a cibersegurança e a gestão de multidões. Esta troca de experiências, aliada à formação contínua dos agentes, consolidou ainda mais a reputação da PSP como uma força policial de referência no contexto europeu e global.

### Cooperação Internacional e Colaboração Policial

A cooperação internacional foi um fator determinante para o sucesso das missões da PSP em 2024. No Euro 2024, a integração no IPCC, juntamente com a presença de spotters em locais estratégicos, evidenciou a importância de uma

coordenação policial multinacional para garantir a segurança em eventos de grande escala. A partilha de informações com outros países participantes, tais como a Turquia e a República Checa, revelou-se essencial para a proteção dos adeptos e para a melhoria geral das operações de segurança.

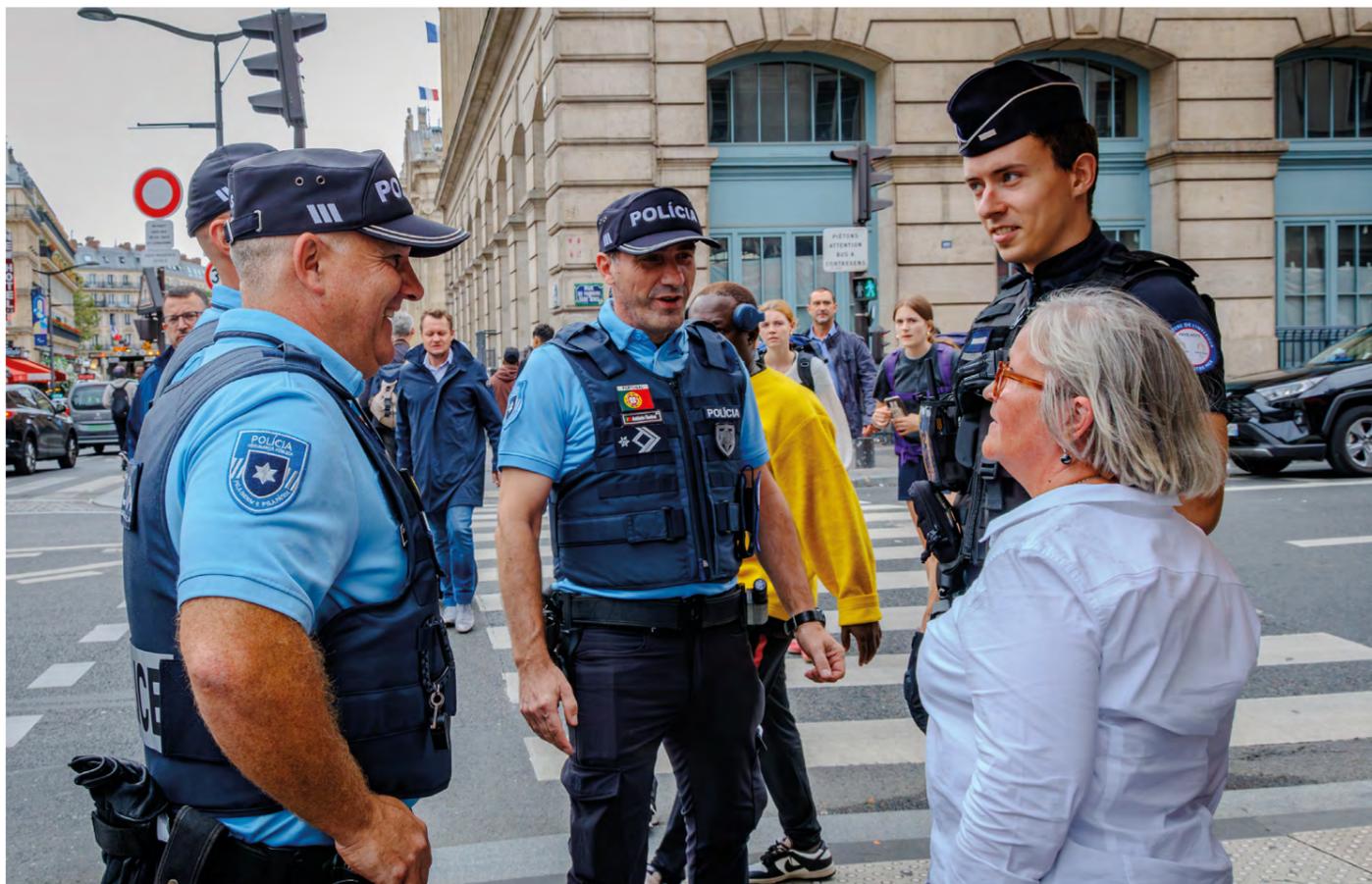
Já nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, a colaboração com as autoridades francesas foi igualmente eficaz, permitindo à PSP adaptar-se rapidamente às especificidades locais. As operações conjuntas em cidades como Paris e Marselha, demonstraram a versatilidade da PSP, que, além de garantir a segurança dos cidadãos portugueses, também contribuiu para a estabilidade e segurança global do evento.

### Conclusão

A atuação da PSP nos grandes eventos desportivos de 2024 confirmou a sua eficácia e profissionalismo dos seus polícias. O papel desempe-

nhado no Euro 2024, tanto pelos spotters como pelos oficiais de ligação, foi fundamental para a prevenção de incidentes e para a segurança dos adeptos portugueses. A colaboração próxima com as autoridades alemãs garantiu o sucesso das operações de segurança, enquanto nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, a adaptação a cenários complexos reafirmou a capacidade da PSP em operar eficazmente em ambientes internacionais.

A dimensão externa da segurança interna ficou mais uma vez demonstrada, reforçando a interligação entre a segurança interna e a proteção de cidadãos e interesses portugueses em território estrangeiro. A troca de conhecimentos e a cooperação internacional foram elementos-chave para o sucesso das missões de segurança da PSP, deixando um legado positivo e contribuindo para o reforço da sua posição no panorama internacional.



### Referências Bibliográficas

- Elias, L. (2020). A Gestão da Segurança nos Grandes Eventos: Estratégias e Desafios no Contexto Português. *Revista de Segurança e Defesa*, 18(1), pp. 45-67.
- Elias, L. (2018). Policiamento e Segurança em Grandes Eventos Desportivos: A Experiência Portuguesa. *Revista de Sociologia e Segurança*, 10(2), pp. 112-134.
- Elias, L. (2015). A Importância da Coordenação entre Forças de Segurança e Organizações Privadas em Eventos Desportivos. *Revista Portuguesa de Ciências Policiais*, 7(3), pp. 23-41.
- FIFA. (2022). Relatório de Segurança e Organização do Mundial.
- UEFA. (2023). Guia de Boas Práticas para Policiamento em Competições Europeias.
- Smith, A. (2016). *Mega-Events and Security: A Comparative Study*. London: Routledge.

## GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS

Autor:  
**Sérgio Soares**  
Subintendente  
Diretor do Gabinete de Imprensa e Relações Públicas

O desporto é uma atividade altamente emocionante e com sensações paradoxais, servindo como escape à rotina diária ou como libertação de tensão social e laboral, assistindo-se a múltiplos e diferentes comportamentos humanos, desde os mais dignos e admiráveis, aos mais intolerantes e violentos (Nogueira, 2008).

Os direitos humanos, o respeito pelo próximo, a defesa e a inclusão requerem o esforço de todos com o objetivo de erradicar qualquer vestígio de intolerância, racismo ou discriminação (Voyame, 1995), em todo e qualquer ambiente, incluindo em contexto desportivo.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) como Força próxima, urbana e de confiança, defende e protege direitos humanos, orientando a sua atividade pela ética e pela moral, dignificando a condição da pessoa humana.

Na segurança de grandes eventos desportivos não devemos, nem podemos descorar ética e direitos humanos, nem o quão importante é o papel da PSP na implementação de um elevado nível de prestação de serviços nestes eventos e o quanto esse conceito (*service*) – como conceção de hospitalidade, convivialidade, de bem receber, de satisfazer as expectativas dos intervenientes e de tornar os eventos mais agradáveis – está, ou deveria estar ligado aos temas referidos.

Na sequência dos acontecimentos de Bradford, Heysel e Hillsborough, o Conselho da Europa, com intuito de estabelecer o necessário equilíbrio entre segurança, proteção e hospitalidade e de forma a restabelecer a confiança na organização de eventos desportivos, criou normas relevantes em matéria de proteção, segurança e serviços em jogos de futebol, designadamente a Recomendação 1/2015 e a Convenção de Saint-Denis, transposta para o nosso quadro jurídico pela Resolução da Assembleia da República n.º 52/2018.



## Grandes Eventos Desportivos: Uma Visão Mais Humana da Segurança

Nestes documentos destaca-se a importância dos direitos humanos, da tolerância, do respeito, da não discriminação e da inclusão de todos os cidadãos, com o objetivo de alcançar um ambiente seguro, protegido e hospitaleiro, dentro e fora dos estádios, bem como a necessidade de conjugação de esforços entre Polícia, organizadores e promotores para um combate eficaz a situações de violência, sugerindo-se a opção por um modelo de policiamento de cooperação interinstitucional, que privilegie a inteligência policial, a comunicação, o diálogo e a proporcionalidade nas intervenções.

Em Portugal, a base jurídica de combate ao racismo, à xenofobia, à intolerância e à violência

no desporto edifica-se na Lei n.º 39/2009, de 30 de julho, (Regime Jurídico de Segurança a Espectáculos Desportivos [RJSED]), na Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto e no art.º 79.º da Constituição da República Portuguesa.

A ligação Polícia/Direitos Humanos deve existir em qualquer atuação policial, desde a ação de proximidade, à gestão de grandes eventos ou numa intervenção tática, o que acarreta imensos desafios. Se, por um lado, a Polícia não pode violar direitos, não pode, por outro, permitir quaisquer violações sem intervir (Dias, 2012).

O conceito de *service* em eventos emerge na promoção da cultura de valores e de direitos humanos, relevando-se conceitos como a hospitali-

dade, o bom acolhimento, a convivialidade entre os vários atores, a comodidade e conforto das infraestruturas.

Organizador, promotor, Polícia e restantes entidades envolvidas devem trabalhar pelo bem-estar e pelo respeito dos participantes, eliminando qualquer tipo de intolerância, permitindo comportamentos equilibrados, pugnando pela igualdade e inclusão de todos, combatendo violência e qualquer tipo de discurso de ódio.

O modelo de gestão e segurança de grandes eventos desportivos da PSP já materializa diferentes dimensões importantes, designadamente exclusão de adeptos violentos, conjugação das três dimensões (*safety, security e service*), coor-

## GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS

denação e cooperação com agentes desportivos, porém parece-nos também importante integrar referências aos direitos humanos.

Em 2012, tivemos oportunidade de acompanhar uma operação policial a um policiamento desportivo no Reino Unido, com acesso ao Planeamento Operacional da Polícia de Lancashire, onde testemunhámos o cuidado dado ao capítulo “Human Rights”, com instruções específicas para igualdade entre pessoas e especial atenção para eventuais conflitos ou momentos de tensão com situações de discriminação racial, designadamente linguagem ou discurso de ódio. Trata-se de uma singularidade na doutrina policial, com o intuito de aumentar o nível de *service*, o que poderá impactar positivamente na imagem e na forma como a atuação policial em policiamentos desportivos é vista pela comunidade.

Em grandes eventos, designadamente os desportivos, todos, desde os adeptos aos restantes cidadãos que direta ou indiretamente possam ser afetados pela operação, devem ter especial atenção da Polícia. Nesse sentido e de forma a exponenciar a qualidade do serviço prestado, torna-se essencial conhecer tudo o que envolve a operação ao evento, desde logo um bom conhecimento do local ou dos locais, dos adeptos, dos diferentes agentes desportivos, dos polícias empenhados e de todos aqueles que por motivos alheios ao evento terão que conviver com o mesmo.

Em eventos desportivos encontramos ao mesmo tempo e em determinados locais, pontos de elevada concentração de pessoas, que poderemos apelidar de multidões, sobretudo no centro da cidade e junto ao estádio. Trata-se de um acontecimento ativo, dinâmico e inconstante, pelo que importa entender os problemas que possam condicionar a operação e encontrar as melhores soluções para gerir o movimento de pessoas, sendo certa a influência que esta manobra terá no nível de hospitalidade e no bom desenrolar do evento desportivo. Em grandes eventos, importa evitar situações em que a convergência de pessoas possa levar ao descontrolo da multidão, pelo que é premente uma boa coordenação com a com-



ponente *safety*, monitorização da concentração, conhecimento do número de pessoas que os locais comportam, nível de conforto e proteção que oferecem, de forma a avaliar o número máximo de pessoas suportável (Felgueiras, 2016).

Falamos de um trabalho policial de elevado cuidado no planeamento, identificando áreas de concentração, projetando cenários, antecipando problemas, elaborando planos de resposta e contingência, promovendo constante e permanente avaliação do risco, apostando num trabalho policial de comunicação, diálogo e interação contínua entre polícias e adeptos, que permita uma aproximação de confiança e que evite situações de tensão.

Paralelamente deverão ser definidos prévia e antecipadamente locais de colocação de dispositivo policial de reserva, que de forma dinâmica e consoante a avaliação do risco, possa rapidamente auxiliar em situações de atrito entre adeptos, ou, falhando o primeiro nível de interação, entre estes e a Polícia.

No seio de zonas de grande concentração de pessoas podem ocorrer diversas situações de tensão, ou mesmo de conflito, podendo estas contendas desencadear-se por interpretações incorretas, por receio de algo ou pela vontade de alcançar determinado objetivo. Torna-se vital que o decisor policial tenha o melhor conhecimento das dinâmicas da multidão, detendo toda a informação disponível do contexto e de quem a compõe – cultura, hábitos, costumes e comportamentos – bem como a disponibilidade, conhecimento e interação de um bom serviço de inteligência e de *spotting*, que possa a todo o momento atualizar a avaliação do risco, mantendo informado o comando tático, auxiliando-o na melhor tomada de decisão e na definição do melhor e mais eficaz modelo de policiamento.

Importa que o decisor policial (comandante tático) antecipe diferentes cenários e defina uma matriz de resposta a incidentes, planeie uma combinação de diálogo, facilitação, comunicação e interação entre Polícia, adeptos e outros atores, com a aplicação de princípios que possam mitigar eventuais conflitos, mantendo um

## GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS

dispositivo policial de reserva (estática e dinâmica) discreto, mas forte, para resolução de problemas que ultrapassem os meios de proximidade e de dissuasão.

Trata-se da implementação de um conjunto de conceitos que tendem a aproximar a Polícia das pessoas, transmitindo uma imagem mais positiva, criando maior empatia e laços de confiança, facilitando intenções e objetivos, desde que legítimos e toleráveis, balizando os limites do aceitável, diferenciando adeptos, no sentido de isolar os que tenham comportamentos ilícitos, ampliando o nível de convivialidade e aumentando a legitimação de eventuais ações policiais mais ostensivas e mais musculadas.

Dependendo da análise do risco e da avaliação prévia, pode ser relevante a adoção de técnicas de deteção e de abordagem preventiva, que permitam precocemente detetar e identificar eventuais suspeitos da prática de crimes, de contraordenações ou de incivildades, com o objetivo de reduzir a oportunidade do cometimento de ações hostis.

Sistematizando, questões de gestão de conflitos e movimento de pessoas serão mais pacíficas e menos onerosas em termos de liberdades e direitos humanos, sempre que fundamentadas no conhecimento prévio, pelo que devemos incentivar a promoção de táticas de policiamento que privilegiem a comunicação, mediação e negociação e que evitem o uso da coerção. Tais medidas influenciam o nível de service, na medida em que condicionam o sentimento que cada cidadão percebe da organização do evento, bem como da forma como se sentem bem acolhidos, bem recebidos e acompanhados pela Polícia, sem colocar em causa a manutenção de reservas policiais fortes para resolução de acontecimentos de índole hostil ou violento.

A PSP, conforme o art. 3.º, n.º 2, alínea l) da Lei 53/2007, de 31 de agosto, tem, como atribuição e atividade importante, a segurança de espetáculos desportivos, assentando a sua estratégia no respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, e na visão de uma Polícia de confiança, humana e empenhada na segurança e proteção das pessoas.



O EURO2004 deixou uma herança internacional de prestígio, mas também trouxe enormes desafios, tendo a PSP intervenido em domínios importantes como a cooperação internacional, no baixo perfil de policiamento praticado e em modelos de segurança baseados na prevenção e na relação com as pessoas.

Porém e apesar do esforço de várias entidades, designadamente da PSP, passados 20 anos continuamos a ter alguma dificuldade em replicar a organização do EURO2004, tanto em eventos domésticos, como internacionais. Apesar de toda a hospitalidade que conseguimos transmitir durante esse evento, continuamos a ter situações complexas em eventos desportivos das diferentes competições nacionais, pelo que importará promover uma reflexão interna, que replique ou renove as boas práticas desse evento.

Salientamos e sublinhamos a importância da promoção de iniciativas em que os adeptos em geral sejam vistos de forma positiva, envolvendo múltiplas entidades, entre as quais a PSP, designadamente através do nosso modelo integrado de policiamento de proximidade, com parce-

rias com clubes, associações e representantes de adeptos ou com ações de formação onde se transmitam mensagens positivas de segurança para os adeptos, para os restantes atores desportivos e para a sociedade em geral.

Deixamos para reflexão apenas dois exemplos. Encontrar e definir locais de concentração ou fan zones estrategicamente bem escolhidos, em áreas seguras e protegidas, incluindo em termos de segurança rodoviária. Encorajar os promotores a criar melhores soluções de proteção, mas também de conforto, garantindo complexos inclusivos para todos, com bons acessos, munidos de transportes públicos, bancadas confortáveis, de fácil acesso e com boa visibilidade.

A manutenção por parte de alguns promotores de caixas de segurança sem visibilidade, hostis e desconfortáveis, poderá ser uma contradição à Convenção de Saint-Denis, que para controlar, interditar ou excluir adeptos de risco, estimula políticas de inclusão, com forte componente de aplicação da lei, excluindo poucos para inclusão de muitos, garantindo que se respeitam os direitos de todos (Cavaleiro, 2016; Afonso, 2020).



Conduzir adeptos em cordões de marcha poderá também não ir ao encontro das opções da Convenção, designadamente, no recurso a um baixo perfil de policiamento, o que poderá revelar alguma inconsistência e contradição, que na prática se consubstancia num policiamento muito ostensivo (Afonso, 2020).

Dentro do estádio, a Polícia deverá ter um papel subsidiário em relação ao organizador e promotor, devendo abster-se de intervir em situações da competência destes, incentivando que o primeiro contacto com adeptos seja da responsabilidade do promotor. Diferentes são situações de crime ou contraordenação, onde se requer da Polícia uma ação sensata, mas firme, que potencie a aplicação da lei, com vista a materializar a interdição e exclusão de adeptos com condutas asso-

ciadas à violência no desporto (Cavaleiro, 2016). Trata-se de um desafio para a PSP, no sentido de adotar como prioridade a investigação de crimes e de infrações contraordenacionais associadas à violência no desporto, encontrando a melhor forma de intercepar e identificar os seus autores.

No exterior do estádio, para além das competências restritas de segurança da Polícia, importa que exista uma boa colaboração das autarquias, nomeadamente para limpeza de locais de passagem e de concentração de adeptos, no combate à venda ambulante, na informação/sensibilização dos estabelecimentos comerciais e na articulação com operadores de transportes públicos, com o objetivo de se obter um ambiente positivo para toda a população, amenizando e reduzindo momentos de pressão e de atrito.

Um grande evento tem geralmente elevada cobertura mediática, sendo fulcral a relação com a comunicação social, sobretudo no esclarecimento à população que possa ser influenciada pela operação policial, designadamente no que concerne a condicionamentos de trânsito e conselhos de segurança, passando uma imagem positiva da Polícia e da organização, com o desígnio de um evento mais amigável, empático e hospitaleiro.

Outro aspeto importante tem a ver com conhecimento. Qualquer comandante tático necessita de informação, nomeadamente inteligência policial, que possa antever e detetar precocemente acontecimentos que possam colocar em causa a ordem pública, designadamente histórico de rivalidades, uso de violência, de armas e/ou de

pirotecnia (Fernandes, 2014). Falamos do *spotting*, como atividade de inteligência, de recolha de notícias relativamente às intenções, perspectivas e sensibilidades dos adeptos, bem como quaisquer outras informações sobre eventuais riscos (Elias, 2018).

Além do saber, o *spotting* é também essencial para comunicar, observar, monitorizar e acompanhar adeptos, imprimindo uma abordagem preventiva, com intervenção de impacto reduzido, em vez de repressiva, facilitando as intenções pacíficas das pessoas (O'Neill, 2005).

Por fim, realçamos a formação dos polícias como outra importante matéria. A PSP deverá continuar a investir na evolução dos seus quadros, pelo que a formação inicial e contínua dos seus polícias é essencial para a melhoria da segurança de um grande evento (Elias, 2018). A produção legislativa inclina-se para uma atuação policial mais baseada na ponderação e proporcionalidade, obrigando a que Polícia aumente e melhore a sua capacidade de formação, capacitando os seus polícias para gerir as difíceis e complexas tarefas que a sociedade atual cada vez mais nos exige.

### Concluimos com as seguintes premissas:

- i) os direitos humanos devem dirigir a atuação policial, relembrando que toda e qualquer intervenção deve ser orientada por elevadas imposições éticas;
- ii) a segurança de grandes eventos desportivos, por diferentes razões, acarreta muita exigência para a atividade policial;
- iii) a defesa e garantia de direitos humanos está intimamente ligada a eventos desportivos seguros, protegidos e em ambiente de hospitalidade e convivialidade;
- iv) a atuação da PSP deve dar importância crescente à componente *service*;
- v) relevância de conhecer e compreender a dinâmica dos movimentos dos adeptos;
- vi) importância de incrementar a utilização da inteligência policial e do *spotting*;
- vii) pertinência de implementar planos e concei-

## GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS

tos que privilegiem a interação e diálogo com os adeptos em detrimento de meios ostensivos;

viii) benefício na aposta em formação que privilegie direitos humanos, ética policial, legislação associada à violência no desporto, técnicas de hospitalidade e bom acolhimento, técnicas de comunicação, diálogo e interação com os adeptos.

Na nossa opinião, a imagem que a PSP e os seus polícias alcançarem junto da população poderá condicionar positiva ou negativamente toda a operação policial, o que, em última análise, impactará no sucesso ou insucesso da organização do evento.

### Referências Bibliográficas

- Afonso, J. J. (2020). A Segurança em Espetáculos de Futebol (Violência no Desporto-Rei: Da Rivalidade ao Ódio). Lisbon International Press;
- Cavaleiro, R. M. (2016). Modelo integrado de segurança em espetáculos desportivos. Portugal e a nova convenção europeia [Relatório Final do 2.º CCDP não publicado, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna]. Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/35330>;
- Constituição da República Portuguesa. (2008). Almedina;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos. <https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>;
- Dias, H. V. (2012). Metamorfoses da Polícia. Novos paradigmas de segurança e liberdade. Almedina;
- Elias, L. (2018). Ciências Policiais e Segurança Interna, Desafios e Prospetiva. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna;
- Felgueiras, S. (2016). Ação policial face à ação coletiva, Teoria para uma Estratégia de Policiamento de Multidões. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna;
- Fernandes, L. F. (2014). Intelligence e Segurança Interna. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna;
- Lei n.º 5/2007, Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto. (2007). Diário da República: I Série, n.º 11/2007. <https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/58846096/202104240058/58897191/diplomaPagination/diploma/3>;
- Lei n.º 39/2009, alterada pela Lei 113/2019, Regime Jurídico de Segurança a Espetáculos Desportivos. (2019). Diário da República: I Série, n.º 174/2019. <https://dre.pt/pesquisa/-/search/124609256/details/maximized>;
- Lei n.º 53/2007, Orgânica da Polícia de Segurança Pública. (2007). Diário da República: I Série, n.º 168/2007. <https://dre.pt/home/-/dre/641142/details/maximized>;
- Nogueira, T. M. (2008). A violência associada ao desporto, em especial ao futebol. Revista Polícia Portuguesa, III série, (007), 20-29;
- O'Neill, M. (2005). Policing Football. Social Interaction and Negotiated Disorder. Palgrave macmillan;
- Recomendação 1 do Comité Permanente do Conselho da Europa, sobre uma abordagem integrada em matéria de proteção, segurança e serviço em jogos de futebol e eventos desportivos. (2015) Conselho da Europa. <https://www.coe.int/en/web/sport/recommendation-2015-1>;

Resolução da Assembleia da República n.º 52/2018. (2018) Diário da República: I Série, n.º 36/2018. <https://dre.pt/pesquisa/-/search/114701945/details/maximized>;

Resolução do Conselho da União Europeia, de 29 de novembro de 2016. Jornal Oficial da União Europeia, n.º 2016/C444/01. [https://eurlex.europa.eu/legalcontent/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32016G1129\(01\)&from=HR](https://eurlex.europa.eu/legalcontent/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32016G1129(01)&from=HR);

Soares, SJDV (2021). Direitos humanos, Polícia e a dimensão service em grandes eventos desportivos: desafio ético [Trabalho de Investigação Final, 4.º CCDP, não publicado, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna]. Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/39740>;

UEFA, UE (2009). Pan-European Football Policing Training Project – Course Materials. UEFA & EU;

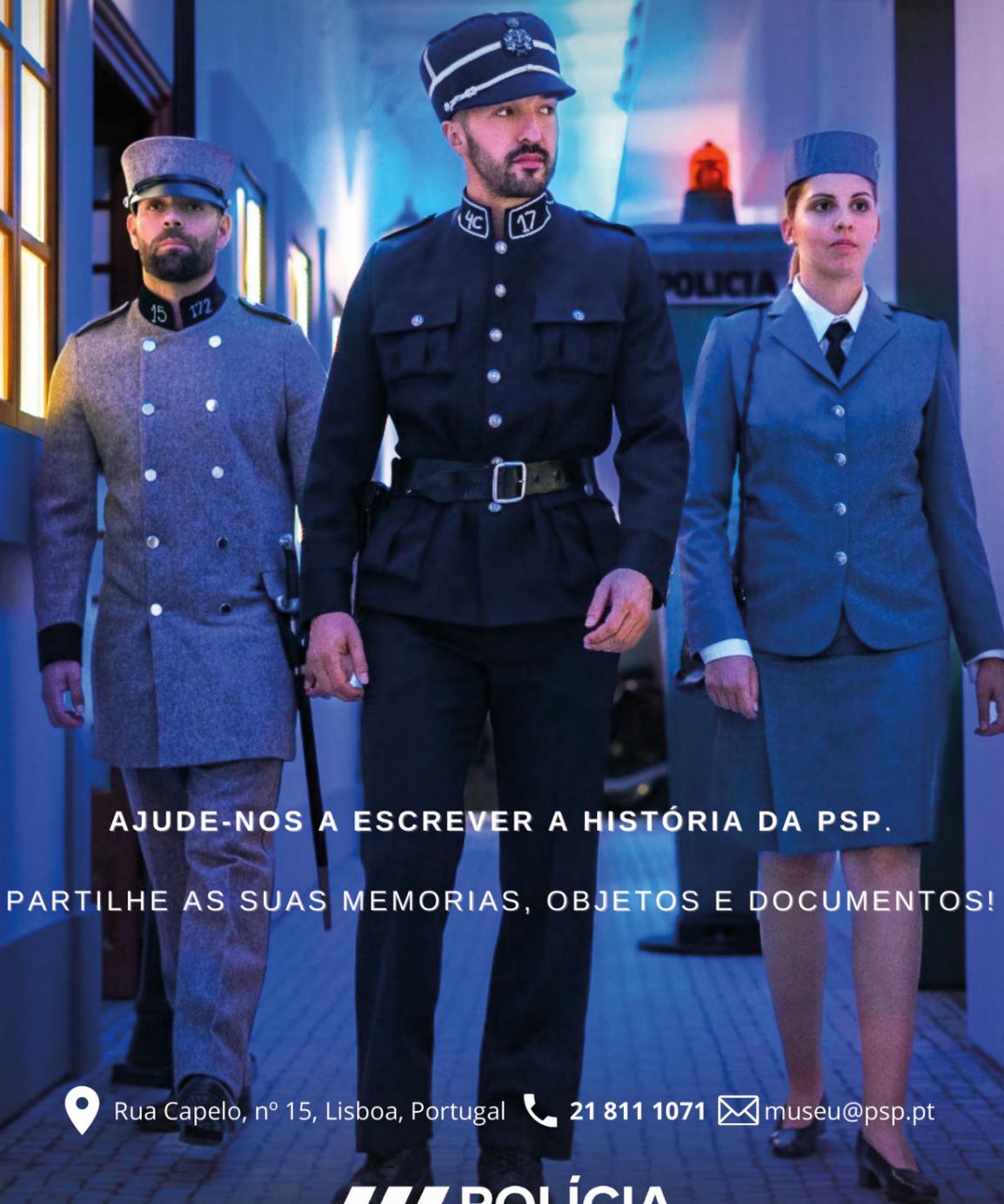
Voyame, J. (1995). Migrants and national minorities and the police, In Council of Europe, Human Rights and the Police, Seminar proceedings, (pp. 57-81). Council of Europe Publishing.



**MUP**  
MUSEU DA POLÍCIA  
POLICE MUSEUM



 museu\_dapolícia



AJUDE-NOS A ESCREVER A HISTÓRIA DA PSP.

PARTILHE AS SUAS MEMÓRIAS, OBJETOS E DOCUMENTOS!

 Rua Capelo, n.º 15, Lisboa, Portugal  21 811 1071  [museu@psp.pt](mailto:museu@psp.pt)

 **POLÍCIA**  
SEGURANÇA PÚBLICA

estou aqui  
adultos



218 111 000



www.psp.pt



protocolo@psp.pt



PSPPortugal



policiasegurancapublica



Polícia Segurança Pública



PSP\_Portugal



Polícia Segurança Pública



psp\_portugal

